

	FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
	DOUTORADO EM SERVIÇO SOCIAL DISCIPLINA: Fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social. CARGA HORÁRIA: 45 créditos INÍCIO DAS AULAS: 25/03/2026
DOCENTE RESPONSÁVEL: Luciana Gonçalves Pereira de Paula	
EMENTA: Os fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade. As diferentes matrizes de pensamento e sua apropriação pelo Serviço Social: positivismo e suas derivações, marxismos, pós-modernidade e pós-estruturalismo. O projeto ético-político do Serviço Social e seus embates na atualidade. (Proposta de estrutura curricular do Programa de Pós- Graduação, Doutorado. UFJF. APCN, 2017).	
OBJETIVOS: - Discutir a concepção de fundamentos histórico-ontológicos, teóricos- metodológicos e ídeo-políticos do Serviço Social; - Apresentar as principais matrizes de pensamento incidentes no Serviço Social contemporâneo; - Reiterar a apreensão da perspectiva teórico-metodológica clássica de Marx para iluminar a análise do Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais e do trabalho do assistente social na contemporaneidade; - A questão do conservadorismo, do neoconservadorismo e do pensamento pós-moderno no Serviço Social na atualidade; - As relações entre trabalho assalariado e “projeto-ético-político” do Serviço Social no Brasil.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: a) <u>O debate sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social</u> Concepção de fundamentos do Serviço Social. O processo histórico e teórico de rupturas do Serviço Social brasileiro com o conservadorismo e aproximação ao marxismo. Matrizes do pensamento social no Serviço Social contemporâneo. A estrutura sincrética do Serviço Social. Conservadorismo, neoconservadorismo e premissas pós-modernas no Serviço Social. Teoria social crítica, movimentos sociais e projeto profissional do Serviço Social no Brasil.	
b) <u>Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais e o trabalho do(a) assistente social</u> A (re) produção das relações sociais e o Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho social. A reprodução ampliada do capital e a “questão social” - suas expressões na atualidade como base material do trabalho da(o) assistente social. A condição assalariada e suas implicações no trabalho da(o) assistente social. Assalariamento e projeto profissional do Serviço Social no Brasil.	
REFERÊNCIAS: TEIXEIRA, Rodrigo José. Fundamentos do Serviço Social: uma análise a partir da unidade dos Núcleos de Fundamentação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da ESS/UFRJ, 2019. Capítulo 1. YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no Serviço Social. In: GUERRA, et al. Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas-SP, Papel Social, 2018. YAZBEK, M. C. As diferentes perspectivas conceituais da tradição marxista presentes no debate dos fundamentos do Serviço Social brasileiro. In: LIMA, C. C. <i>et al.</i> Serviço Social ao redor do mundo – debate crítico sobre fundamentos e formação profissional. Embú das Artes: Alexa Cultural, 2024. GUERRA, Y. D. A. A ontologia do ser social: bases a para a formação profissssional. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 54. São Paulo: Cortez, 1997. GUERRA, Y. Fundamentos, afinal do que se trata? Elementos para a formulação de uma concepção sobre fundamentos na perspectiva crítica. In: LIMA, C. C. <i>et al.</i> Serviço Social ao redor do mundo – debate crítico sobre fundamentos e formação profissional. Embú das Artes: Alexa Cultural, 2024. IAMAMOTO, M V. e CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. Esboço de uma interpretação histórico metodológica. São Paulo: Cortez/Celats, 1982. Capítulo II. NETTO, J. P. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2009. Item 1.4 e Capítulo 2. IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília, ano II, nº 3, jan.-jun. de 2001.	

NETTO, J. P. Cinco notas a propósito da “questão social”. Revista Temporalis. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília, ano II, nº 3, jan.-jun. de 2001.

POTYARA, A. P. P. Questão Social, Serviço Social e Direitos da Cidadania. Revista Temporalis. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília, ano II, nº 3, jan.-jun. de 2001.

Marx, K. O Capital – Livro 1. São Paulo: Boitempo, 2011. Capítulo XXIII – A lei geral da acumulação capitalista.

Marx, K. O Capital – Livro 1. São Paulo: Boitempo, 2011. Capítulo XXIV – A assim chamada acumulação primitiva.

Marx, K. Glosas críticas marginais ao artigo “o rei da Prússia e a reforma social” de um prussiano. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

GÓES, W. Capitalismo e racismo: uma discussão necessária. In: ELPÍDIO, M. H, VALDO, J. P., ROCHA, R. (Orgs) Desafios para o Serviço Social na luta antirracista: questão étnico-racial em debate. São Paulo: Analume, 2021.

PROCOPIO, A. P. Formação social brasileira e questão étnico-racial. O racismo estrutural em debate. In: ELPÍDIO, M. H, VALDO, J. P., ROCHA, R. (Orgs) Desafios para o Serviço Social na luta antirracista: questão étnico-racial em debate. São Paulo: Analume, 2021.

ELPÍDIO, M. H. Os Fundamentos do Serviço Social e a Questão Étnico-Racial. In: ELPÍDIO, M. H, VALDO, J. P., ROCHA, R. (Orgs) Desafios para o Serviço Social na luta antirracista: questão étnico-racial em debate. São Paulo: Analume, 2021.

GUEDES, Olegna de Souza. A compreensão da pessoa humana na gênese do Serviço Social no Brasil: uma influência neotomista. In: Serviço Social em Revista, Londrina, v. 04, n. 01, jul-dez, 2001.

NETTO, Leila Escorsim. Notas para uma aproximação ao positivismo. In: FORTI, V. e GUERRA, Y. (orgs). Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social. Coleção Fundamentos críticos para o Serviço Social, numero 1. Fortaleza. Socialis, 2020.

IAMAMOTO, M. V. Conservadorismo e Serviço Social. In: *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social*. Ensaios críticos. 13ªed. São Paulo: Cortez, 2013.

GUERRA, Yolanda. Expressões do pragmatismo no Serviço Social: reflexões preliminares. Revista Katalysis, 2013.

TATAGIBA, Ana Paula. Fenomenologia e Serviço Social: nuances da experiência brasileira. In: FORTI, V. e GUERRA, Y. (orgs). Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social. Coleção Fundamentos críticos para o Serviço Social, numero 1. Fortaleza. Socialis, 2020.

SILVEIRA JUNIOR, Adilson Aquino. A cultura pós-moderna no Serviço Social em tempos de crise. Revista Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 31, jan/jun. 2016.

BATISTONI, M.R. Aproximações à tradição marxista no projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte: problematizações necessárias. In: IAMAMOTO, M. V. e SANTOS C. M. (Orgs). A História pelo avesso. A Reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez, 2021.

ELPÍDIO, M.H. Preparando a “virada”: a contribuição do CELATS no redimensionamento da organização e formação profissional do Serviço Social brasileiro. In: IAMAMOTO, M. V. e SANTOS C. M. (Orgs). A História pelo avesso. A Reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez, 2021.

ABRAMIDES, M. B. C. 80 anos de Serviço Social no Brasil: organização política e direção social da profissão no processo de ruptura com o conservadorismo. In: Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 127, set-dez, 2016.

MOTA, A. E. e RODRIGUES, M. Legado do Congresso da Virada em tempos de conservadorismo reacionário. In: Katálisis, vol 23, n.2.

RAICHELIS, R. D. Serviço Social, trabalho e profissão no capitalismo contemporâneo. In: RAICHELIS, R. D; VICENTE, D. P. (Org.); ALBUQUERQUE, V. O. (Org). A nova morfologia do trabalho no Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

IAMAMOTO, M. V. Os desafios da profissão de Serviço Social no atual contexto de retrocessos das conquistas da classe trabalhadora. In: CFESS, Diálogos do Cotidiano – Reflexões sobre o trabalho profissional – caderno 1. Brasília: 2021.

MONTAÑO Carlos; GUERRA, Yolanda. Serviço Social Crítico: teoria e prática- uma análise dos fundamentos do Serviço Social para a construção/consolidação de uma perspectiva crítica na profissão. Campinas-SP: Papel Social, 2024. Capítulo 5.

PAULA, Luciana Gonçalves Pereira de Paula. Considerações finais. In: PAULA, Luciana Gonçalves Pereira de Paula. Estratégias e táticas – reflexões no campo do Serviço Social. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2016.

Bibliografia complementar:

CLOSS, Thaisa. T. Fundamentos do Serviço Social: um estudo a partir da produção da área. Curitiba: CRV, 2017.

GOIN, Mariléia. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe: conceituação, condicionantes sócio-históricos e particularidades profissionais. Campinas-SP, Papel Social, 2019.

GUERRA, Y. D. A. A força histórico-ontológica e crítico-analítica dos fundamentos. Praia Vermelha, Rio de Janeiro, n. 10, 2004.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche. Capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007, cap. IV – 2.1.

IAMAMOTO, M.V. Um balanço crítico de Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. In: IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche. Capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007. Cap. III, item 3.1.

IAMAMOTO. M. V.; ESCURRA, M. F. “Serviço Social e trabalho da (o) assistente social: revisitando o debate histórico-crítico”. In: MELO, A, I, S. C; CARDOSO, I. C. e FORTI, L; V.(Orgs.) Trabalho, Reprodução Social e Serviço Social: desafios e utopias. Uberlândia (MG): Navegando Publicações, 2020.

NETTO, J. P. “A intenção de ruptura” In: Ditadura e Serviço Social. SP: Cortez, 1991.

NETTO, J. P. “A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea”. In: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social. Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais. Módulo 01. Brasília. CFESS/ABEPSS/DSS e CEAD-UnB, 1999.

PAULA, Luciana Gonçalves Pereira de Paula. Um debate sobre estratégias e táticas – problematizações no campo do Serviço Social. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRJ, 2014.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas e problematizações dos textos pelos(as) doutorandos(as).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada através de um trabalho monográfico individual referenciado a uma das temáticas abaixo listadas:

- Fundamentos sócio-históricos do Serviço Social – conteúdos relacionados às seções de 2 a 8 – utilizando referências bibliográficas trabalhadas na disciplina;
- Fundamentação teórico-metodológica no campo do Serviço Social – conteúdos relacionados às seções de 9 a 11 – utilizando referências bibliográficas trabalhadas na disciplina;
- Projeto ético-político profissional do Serviço Social e os desafios do tempo presente - conteúdos relacionados às seções de 12 a 15 – utilizando referências bibliográficas trabalhadas na disciplina.

O trabalho deve ter entre 12 e 18 páginas; deve ser apresentado em formato word; com margens superior, inferior, esquerda e direita 2,5; fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5; parágrafo de 1,25 cm; citações com até 3 linhas no corpo do texto com aspas; citações com mais de 3 linhas recuada à 4 cm da margem esquerda, sem aspas, em tamanho de letra 11, espaçamento simples; notas de rodapé (quando necessário) em tamanho 10, espaçamento simples; citações diretas devem apresentar as referências no esquema (Autor, ano, página); citações indiretas devem trazer a referência no esquema (Autor, ano); todas as referências bibliográficas devem ser apresentadas ao final do trabalho, dentro do limite de páginas estabelecido.

Data de entrega:

O trabalho deve ser enviado para o e-mail luggppaula@ufff.br até 45 dias após o encerramento da disciplina.

Critérios para correção dos trabalhos:

- Abordagem relacionada com o conteúdo da disciplina – 3,0
- Profundidade, densidade do debate e domínio do tema – 2,0
- Estrutura, organização e adequação às normas da ABNT – 1,0
- Clareza na escrita, correção na linguagem e na digitação – 2,0
- Utilização correta da bibliografia trabalhada na disciplina – 1,0
- Utilização de bibliografia complementar – 1,0

Professor/a responsável